

Instituto Histórico
Praça Itabaianinha
Aracaju

DIRETOR

Mons. José Curvelo Soares

A DEFESA

Redação e Oficinas — Praça Cel. João Fernandes de Brito.

ANO XX — Segunda fase

Propriá — QUINTA-FEIRA — 13 de Agosto de 1953

N. 101

Órgão da Paróquia de Santo
Antônio de Propriá
DIOCESE DE ARACAJU

Quanto Desprezo!

João Lucas Neto

Continuando com a série de divulgações, com a finalidade de esclarecer e advertir certos assuntos atinentes ao campo Veterinário, temos mais em tela, um de importância capital.

Os caninos ou cachorros que são os animais mais domesticados e um dos maiores companheiros, amigos e até guardas às vezes do ser humano, devemos em retribuição, favorecer um certo afeto e proteção para com eles.

Esses irracionais compreendem as nossas ordens, afeições e sentimentos, entretanto, não possuindo as faculdades de transmitir o que sentem, são muitas vezes prejudicados e atormentados por essa incompatibilidade, que é uma das diferenças biológicas do «homo sapiens».

Ninguém duvida da capacidade instintiva de que são possuidores, como também, da inteligência revelada quando ensinados ou adestrados, fazendo estes confirmados e observados por aqueles que os prezam.

E' de notar, sem curiosidade, que nesta linda e progressista cidade sanfranciscana, a população canina é elevadíssima, atingindo, até, a proporção de 1 cão para 8 pessoas, e sem nenhuma assistência devida e merecedora, da parte dos seus respectivos donos.

Desta maneira, aqueles carnívoros vivem ao abandono, carecendo até do necessário e imprescindível bolo alimentar, que obtêm na penosa procura pelas ruas, entre resquícios de comidas, subsistindo miseravelmente, até que um dia os abatres sejam agraciados pelos seus corpos raquíticos.

Além das cenas imorais, que provocam quando estão sensibilizados pelo ardor sexual, há ainda, a advertência no tocante à Saúde Pública.

Diversas doenças dos cachorros, são transmissíveis a outras espécies de animais e, inclusive ao homem.

Exemplificando, temos as Parasitoses (Sarnas, Micoses e Helminoses ou Verminoses), que podem infestar quer direta ou indiretamente; a Raiva ou Hidrofobia, doença terrível e irremediável que quando declarada, isto é, com seus típicos e atípicos sintomas e sinais, é 100% mortal, tanto para os animais como para o homem.

Nos casos de Hidrofobia observados pelos clínicos na espécie humana, a culpa maior incide sobre os cães não vacinados e errantes, que transmitem a vírose por intermédio de uma mordida pela qual depositam a baba (saliva) a qual já é contagiosa 5 dias antes do aparecimento dos primeiros sintomas. Tendo os microrganismos (vírus), letividade pelo sistema nervoso central (cérebro), a doença manifesta-se por um transtorno da consciência, aumento da excitabilidade e paroxissimais, terminando com a morte.

Dante dos perigos existentes e evidentes, é lógico se cogitar de como evitar tal molestia.

As medidas profiláticas mais acorredeiras e eficazes são:

- Vacinar seus animais, uma vez por ano, quando possível, de 6 em 6 meses, contra a Raiva;
- Sacrificar todos os cachorros vagabundos, errantes e não vacinados, como manda a Polícia Sanitária Animal;
- Todo o cachorro hidrofóbico, deve ser sacrificado incinerado (queimado) ou enterrado o seu cadáver contagiante;
- Os cachorros de estimação atacados por um raivooso, quando em tempo oportunamente, devem ser submetidos a uma série de injeções anti-rábicas, com os devidos cuidados. Entretanto, o mais recomendável, é o sacrifício de todos os que tiverem contacto com o raivooso;
- Em caso de suspeita de raiva, o cão deve ser capturado, amarrado e observado, durante uns 20 dias, no mínimo;
- Todos os indivíduos mordidos por um cão raivooso ou não, devem procurar com a maior brevidade um Pósto Médico,

Encontrando-se a nossa Matriz em completo estado de reconstrução, é justo que nada deixe a desejar no sentido. Por isto que, em uma das sessões mensais do Apostolado, o Reverendíssimo Sr. Vigário apresentou a idéia de ser demolido o arco-mor para também passar por uma inteira reforma. Confesso que estremeci ao ouvir um tal projeto e comigo intimamente disse: sem imitar o meu fraco modo de pensar, não estará o Vigário pensando erradamente (se é que se possa admitir erro na pessoa pensada do Vigário) querer que este arco seja reformado?

Passaram-se algumas semanas e um dia eu lá estava na matriz depois da missa, vi chegar um homem com pás, taboas, ferramentas, etc., e puseram aqueles apetrechos em baixo do velho arco-mor. Compreendi logo, serem para se arrumar os andaimés que iam servir na demolição do dito arco.

Dias depois, estava a geringonça armada, parecendo mais uma gaúcha para macacos andarem. Mas como afirmam os fabulistas que macaco já foi gente e vice-versa, aguardei os acontecimentos sempre apreensiva e timida.

Começavam os obreiros a subir e a descer por ali

O arco-mor da Matriz

E MAIA

com tamanha destreza e provando aos fracos, aos velozes capazes de fazerem inveja aos próprios macacos. Mas deixemos o chiste e passemos ao sério. A tahadeira rasgava impiedosamente o seio daquele as paredes seculares construídas no tempo em que a diária de serviço era pagada ao servente por uma patata, e ao mestre por cinco patatas. Entretanto, o trabalho já começava a tomar formas bem esperançosas; as colunas que deveriam servir de sustentáculo ao idealizado arco iam subindo sucessivamente de modo a dissiparem receios e dúvidas. Porem, eu cimo devoto de S. Tomé, dizia de mim para mim, como o apostolo incrédulo: só acredito quando ver este arco terminado, sem a sua reconstrução causar prejuízos.

Mas qual não deve ter sido a minha alegria quando, um belo dia, chegando à igreja, o arco-mor apresentava-se agora desvencilhado, altaneiro, clínico, elegante, formoso como a

desafiar em sua atitude silenciosa: — aqui estou

onde receberão as providências necessárias ao caso, assim de evitar que tal enfermidade seja adquirida.

Serviço de Divulgação da Seção de Veterinária da 5ª Distrito da C.V.S.F.

Aniversário o América

YBARA

Transcorreu no ultimo sábado 8 do corrente o aniversário de fundação do América. Os tricolores organizaram uma brilhante sessão solene e emocionante de uma data magna. Com a sua sede Social completamente superlotada de cidadãos. Socios e familiares, o seu presidente, sr. José Neto abriu a sessão e convocou para presidir a missa o sr. João Lins que recebeu grande salva de palmas. Ouve-se a seguir o Hino do América, uma bela e missão de Otávio Meneses, executado pela Filarmônica Santo Antônio sob a batuta de João Mendes.

O Presidente convidou o sr. Aracy Cabral para secretário. Depois de serem lidos os telegramas e ofícios de felicitações ao América é dada a palavra ao ora-

CONCLUE na 4º Pag.

o sr. mestre Osana pelo seu eficiente desempenho nas obras da reconstrução da nossa querida e vetusta Matriz. E eu a penitenciando-me confessando a minha injusta incredulidade, por não entender patavina do assunto em apreço.

E. MAIA

Dia de Abstinença e jejum

Amanhã, véspera da festa da Assunção de N. S. é dia de abstinência e jejum.

Horário das missas do dia 15, sábado, festa da Assunção:

As 4:30 — Matriz
As 6 h. — Hospital
As 6:30 — G. ásio
As 7:30 — Matriz.
As 16:30 — Matriz (Missas vespertina)

O bom católico além de assistir as missas nos domingos e dias santos, deve abstêm para que outros cumpram tão agradável dever.

Católicos, é vosso dever ingressar na Obra das Vocações Sacerdotais contribuindo com um cruzeiro por mês para a formação dos futuros sacerdotes.

Procurai a Zeladora MIRIAM HORTA na rua São Cristovão nº 38, e faizai a vossa inscrição.

GONÇALVES & CIA LTD.

Filiais de Propriá

A. Brasiluzo

A casa que oferece sempre o maior e o melhor sortimento de tecidos em geral. Chapeus, calçados e muitos outros artigos do seu ramo de negócio.

A BRASILUZO foi a pioneira e continua sendo a vanguarda dos preços baixos, VENDENDO A VAREJO AO PREÇO DE ATACADO.

A. Brasiluzo

Av. Graciosa Cardoso nº 4
PROPRIÁ — SERGIPE

Casa Gonçalves

A loja mais elegante da cidade. Grande variedade de tecidos de algodão, sedas e linhos estrangeiros e nacionais.

Chapeus, Calçados e muitos outros artigos para senhores e caralheiros. Sortimento sempre renovado.

Na CASA GONÇALVES serão encontrados sempre os melhores artigos pelos menores preços.

Av. Augusto Maynard, 44/46
PROPRIÁ — SERGIPE

Servir bem, com honestidade e respeito, é o lema das aceritadas lojas «A. Brasiluzo» e «Casa Gonçalves».

PREFEITURA MUNICIPAL DE PROPRIÁ CONSEQUENCIAS DO ABORTO

Boletim Informativo da «Associação Comercial de Propriá»
Bragance da Recife e Despega do MS de Maio de 1953

ANTONIO GARCIA FILHO

DESPESA EFETUADA

A validade humana chega a um ponto que proíbe o uso de justificativa para a prática do que é anti-natural. E como sempre, fere as recomendações de Deus, deturpa os ensinamentos da ciência e desmoraliza os valores humanos. Na questão do aborto, então, torna-se mais deplorável ainda porque se serve da própria Mãe para o extermínio de um ser ainda em formação, sobre tudo futeado.

A Igreja proíbe o aborto.

E não poderia deixar de proibi-lo! Deus disse: «Não matais!». E ai não especificou idade, o sexo, o tempo de vida intra-uterina, cercando o organismo da mulher de tudo o que é necessário à fixação e nutrição do embrião, ao desenvolvimento do embrião, ao progresso orgânico do feto, aos cuidados indispensáveis dos primeiros anos de vida.

A ciência também proíbe o aborto.

E não poderia deixar de assim proceder!

A concepção é um fato natural cujo preparo o organismo teceu mobilizando as suas glândulas, preparando especialmente o útero para a função protetora e nutritiva, estabelecendo modificações orgânicas para a lactação, preparo psíquico, etc. A interrupção da gravidez traz uma abrupta desarmonia no estado funcional dos diversos órgãos, com desfavoráveis consequências para o organismo e o psiquismo da mulher.

São diversos os pretextos que as mulheres (nem todas, felizmente) apresentam para justificar o aborto. Dentre eles, o medo do parto, a conservação da plástica, a economia de lar, mais probabilidade de gozar a vida sem o freio dos filhos, etc.

Quanto erro e quanta ilusão!

O parto, que é o rito da gravidez é bem conduzido por um especialista, é um fato normal que não constitui perigo. Provam as estatísticas que «a mortalidade por aborto é de 3 a 4 vezes mais alta que a da parturição».

Representações, consignações e conta própria.

Importação e Exportação

UZINA ORION - De Beneficiar Arroz

Rua Nilo Peçanha, 45 - Telefone 8-1222

Fabricantes de Açúcar Refinado «ORION» - Depositários e distribuidores do açúcar cristal «CITERINHOS» na margem do São Francisco - Moinho «ORION».

Fubá de milho, creme de arroz e açúcar Pulverizado

DEPÓSITOS DE MADEIRAS

Escrivório: AV. Cel Augusto Maynard, 30

End. telegráfico: ORION - Angra - 25-11-23

Propriá - Estado de Sergipe

Descrição das despesas

e nós ajuntamos que não é mais alta ainda porque os casos que se agravam saem das mãos criminosas dos abortadores (leigos ou mesmo médicos) que não se respeitam. Ficar sob a responsabilidade de extrair todo o útero, poderia

normal da mulher. A perfuração do útero (ou mesmo o remanente), é de uma gravidade excessiva, de tal sorte que que só uma operação de urgência, afinal de contas, a irritabilidade, a emagrecimento ou a gordura excessiva, dulares, notadamente das glândulas hipofisárias, tireóideas e óváricas. Ora, é justamente o aborto que é mais frequente das causas dos distúrbios destas glândulas, e desencadeia a fadiga sexual, a diminuição da capacidade de trabalho, as infecções crônicas dos ovários e descompostas com os seus perturbações e as neoformações tumorais, as maledicências, os tumores, as malformações e as neoformações do útero e especialmente o câncer do útero.

b) sem nenhum atrativo físico.

O chorioepitelioma, que é um tipo de cancer placentar, segundo Hirschmann, tem uma de

prática.

A economia do lar, o gozo da vida sem o freio dos filhos, é um sonho muito já o fazem, em res-

tação a justificar um erro, pois o abor-

to não impedia um desfecho

nos negócios comerciais da

vida da família, uma doença pendiosa no seio da família, etc.

Além disso, o aborto pode trazer grandes despesas gerais e mui-

tas vezes o preço da própria vi-

da ou acondicionada a um per-

manente estado morbido.

A prática do aborto pode trar-

o desfechos e complicações fa-

rias. Como complicações imedi-

atas temos as hemorragias, in-

fecções, o tétano e a perfuração

do útero. A morte é exigida

imediatamente e fatal.

Como complicações imedi-

atas temos as hemorragias, in-

fecções, o tétano e a perfuração

do útero. A morte é exigida

imediatamente e fatal.

Como complicações imedi-

atas temos as hemorragias, in-

fecções, o tétano e a perfuração

do útero. A morte é exigida

imediatamente e fatal.

Como complicações imedi-

atas temos as hemorragias, in-

fecções, o tétano e a perfuração

do útero. A morte é exigida

imediatamente e fatal.

Como complicações imedi-

atas temos as hemorragias, in-

fecções, o tétano e a perfuração

do útero. A morte é exigida

imediatamente e fatal.

Como complicações imedi-

atas temos as hemorragias, in-

fecções, o tétano e a perfuração

do útero. A morte é exigida

imediatamente e fatal.

Como complicações imedi-

atas temos as hemorragias, in-

fecções, o tétano e a perfuração

do útero. A morte é exigida

imediatamente e fatal.

Como complicações imedi-

atas temos as hemorragias, in-

fecções, o tétano e a perfuração

do útero. A morte é exigida

imediatamente e fatal.

Como complicações imedi-

atas temos as hemorragias, in-

fecções, o tétano e a perfuração

do útero. A morte é exigida

imediatamente e fatal.

Como complicações imedi-

atas temos as hemorragias, in-

fecções, o tétano e a perfuração

do útero. A morte é exigida

imediatamente e fatal.

Como complicações imedi-

atas temos as hemorragias, in-

fecções, o tétano e a perfuração

do útero. A morte é exigida

imediatamente e fatal.

Como complicações imedi-

atas temos as hemorragias, in-

fecções, o tétano e a perfuração

do útero. A morte é exigida

imediatamente e fatal.

Como complicações imedi-

atas temos as hemorragias, in-

fecções, o tétano e a perfuração

do útero. A morte é exigida

imediatamente e fatal.

Como complicações imedi-

atas temos as hemorragias, in-

fecções, o tétano e a perfuração

do útero. A morte é exigida

imediatamente e fatal.

Como complicações imedi-

atas temos as hemorragias, in-

fecções, o tétano e a perfuração

do útero. A morte é exigida

imediatamente e fatal.

Como complicações imedi-

atas temos as hemorragias, in-

fecções, o tétano e a perfuração

do útero. A morte é exigida

imediatamente e fatal.

Como complicações imedi-

atas temos as hemorragias, in-

fecções, o tétano e a perfuração

do útero. A morte é exigida

imediatamente e fatal.

Como complicações imedi-

atas temos as hemorragias, in-

fecções, o tétano e a perfuração

do útero. A morte é exigida

imediatamente e fatal.

Como complicações imedi-

atas temos as hemorragias, in-

fecções, o tétano e a perfuração

do útero. A morte é exigida

imediatamente e fatal.

Como complicações imedi-

atas temos as hemorragias, in-

fecções, o tétano e a perfuração

do útero. A morte é exigida

imediatamente e fatal.

Como complicações imedi-

atas temos as hemorragias, in-

fecções, o tétano e a perfuração

do útero. A morte é exigida

imediatamente e fatal.

Como complicações imedi-

atas temos as hemorragias, in-

fecções, o tétano e a perfuração

do útero. A morte é exigida

imediatamente e fatal.

Como complicações imedi-

atas temos as hemorragias, in-

fecções, o tétano e a perfuração

do útero. A morte é exigida

imediatamente e fatal.

Como complicações imedi-

atas temos as hemorragias, in-

PREFEITURA MUNICIPAL DE PROPRIÁ

Balancete da Receita e Despesa do Mês de Março de 1953

Designação da Receita	RECEITA ARRECADADA			Designação da despesa	DESPESA EFETUADA		
	EFFECTIVA	Multações Patrimoniais	TOTAL		EFFECTIVA	Multações Patrimoniais	TOTAL
RECEITA ORDINÁRIA				ADMINISTRAÇÃO GERAL			
Receita Tributária				Câmara de Vereadores	Pessoal fixo, conforme tabela n. 1	4.000,00	
a) impostos :				Pessoal variável	550,00		
Imposto predial	7.653,60			Despesas diversas			4.550,00
Imposto Predial, cobrado de acordo com a tabela				Poder Executivo			4.450,00
Imposto de indústria e Profissão, lançado pelo Est. e cobrado pelo Município na razão de 1,50%	79.892,80			Pessoal fixo—subsídio e representação do Prefeito conf. n. 2	3.300,00		
Imposto de Licença	2.769,50			Material de consumo	3.497,00		
Impostos de licença, cob. de acordo com a tabela				Viagens administrativas	700,00		7.497,00
Imposto sobre jogos e diversões				Secretaria			
Imposto sobre diversões públicas, cobrado de acordo com a tabela				Pessoal fixo, conf. tabela n. 3	5.233,20		
Imposto adicional				Pessoal variável	428,80		
Adicional de 10%				Material de consumo	748,00		
Total de Impostos	11.177,50			Despesas diversas	1.255,80		7.665,80
b) Taxas	101.493,40			EXAÇÃO E FISCALISAÇÃO FINANCEIRA			
Taxas de assistência e segurança social				Serviço de arrecadação e Fiscalização			
Taxa de assist. social, cob. de acordo com a tab.	6.439,90			Pessoal fixo conf. tabela n.	10.224,70		
Taxas para fins educativos				Pessoal variável	628,80		
Taxa escolar, cobrada de acordo com a tabela	6.316,10			Material de consumo	491,00		
Taxas e custas judiciais e emolumentos				Despesas diversas	823,00		12.826,90
Emolumentos da Secretaria, cobrados de acordo com a tabela	25,00			Matadouro			
Taxas de fiscalização e serviços diversos				Pessoal fixo	500,00		
Taxas de aferição e revisão de pesos, balanças e medidas, cobrada de acordo com a tabela	35,80			Pessoal variável	1.392,50		
Taxas de limpeza pública				Material de consumo			
Taxas sanitária, cobrada de acordo com a tabela	839,00			Despesas diversas	10,00		1.902,50
Taxas de viação				Mercado			
Taxa de conservação do calçamento cobrado de acordo com a tabela	88,00			Pessoal fixo	550,00		
Total das taxas	13.743,80			Pessoal variável	857,60		1.437,60
Total da Receita Tributária				Despesas diversas	30,00		
RECEITA PATRIMONIAL				SEGURANÇA PÚBLICA E ASSISTÊNCIA SOCIAL			
Renda imobiliária				Segurança Pública			
Alugueis, estadias e arrendamentos cobrados de acordo com a tabela	5.011,40			Despesas diversas	926,00		926,00
Aforamentos cobrados de acordo com a tabela	775,60			EDUCAÇÃO PÚBLICA			
Renda do Depósito Municipal, cobrado de acordo com a tabela	457,50			Instrução Pública			
Total da Receita Patrimonial	6.244,50			Pessoal fixo	6.480,00		
RECEITA INDUSTRIAL				Material de consumo	166,40		7.190,00
Serviços urbanos				Despesas diversas	544,00		
Renda da Uzina Elétrica, cobrada de acordo com a tabela	14.829,50			Subvenções cont. e auxílios			
Estabelecimentos e serviços diversos				Subvenções conf. tabela	475,00		475,00
Renda do balneário, cobrada de acordo com a tabela	100,00			SAÚDE PÚBLICA			
Total da Receita Industrial	14.929,50			Subvenções, conf. tabela	2.000,00		2.000,00
RECEITAS DIVERSAS				Saneamento e Higiene			
Renda de Mercados, Feiras e Matadouros				Pessoal fixo	163,00		
Renda do Mercado, cobrada de acordo com a tab.	2.702,00			Material de consumo	389,00		
Renda da feira, cobrada de acordo com a tab.	6.153,20			Despesas diversas	60,00		612,00
Renda do Matad., cobrada de acordo com tab.	1.228,10			SERVIÇOS INDUSTRIALIS			
Receita de Cemitérios				Iluminação Pública			
Quota prevista no art. 20 da Const. Federal				Pessoal fixo	4.300,00		
Total das Receitas Diversas	10.083,30			Pessoal variável	4.097,50		
Total da Receita Ordinária				Material de consumo	23.015,00		
Quota prevista no Art. 15 prg. 4 da Const. Federal	146.494,50			Despesas diversas	244,00		31.656,50
RECEITA EXTRAORDINÁRIA				SERVIÇOS DE UTILIDADE PÚBLICA			
Cobrança da Dívida ativa				Jardins Públicos			
Cobrança da dívida ativa				Pessoal fixo	1.350,00		
Multas				Pessoal variável	1.639,10		2.989,10
Multas diversas cobrada de acordo com a tab.	2.380,90			Construções e Lougradouros			
Eventuais				Material de consumo	500,00		500,00
Receita Eventual	1.460,00			Limpesa Pública			
Total da Receita Extraordinária	3.840,90			Pessoal fixo	80,00		
TOTAL	150.335,40			Pessoal variável	12.673,00		
Saldo do mês de Abril		8.760,50	159.095,90	Material de consumo	1.058,00		
TOTAL GERAL			157.263,60	Despesas diversas	596,00		15.037,00
			316.359,50	Obras Novas			
				Pessoal variável	806,70		
				Material de consumo	1.746,00		2.552,70
VISTO				Cemitério			
				Pessoal variável	912,80		
				Despesas diversas			912,80
				ENCARGOS DIVERSOS			
				Pessoal inativo	2.886,00		
				Cont. para man. da Ag. Mun. de Est.	428,80		
				Diversos, conf. tabela n. 13	4.856,40		
				Despesas Eventuais	4.651,00		
				Total da despesa orçamentária			
					12.822,20		12.822,20
					112.893,50		112.893,50
				Créditos Especiais			
				Lei 45 de 21-6-52 — Salário Mínimo	450,00		
				Lei 52 de 15-10-52 — Aumento das Prof.	2.020,00		
				Lei 53 de 12-10-52 — Grat. de D. Amália	150,00		
				Lei 60 de 25-11-52 — Estradas	12.856,40		
				Lei 61 de 25-11-52 — Aumento Arq. e Porteiro da Câmara de Vereadores			12.856,40
				Lei n.º 64 de 27-11-53 — Grat. Sr. Mario Leite			
				Total	150,00		
					200,00		
					128.719,90		
							128.719,90
				Saldo para Fevereiro			187.639,60
							316.359,50

Ainda da necessidade de recreações

João da Luz

Fiscalizando a displicência do nosso povo pelas práticas recreativas, prometemos fundamentar os pontos de vista que minamos a respeito da necessidade da recreação, mostrando como fazem os nossos irmãos da Noroeste América.

A cultura física visando o fortalecimento corporal e os demais enrelemes os adotados pelos povos civilizados para esparcer das canecas diárias, não são, como podem parecer à primeira vista, vadiagem ou desperdício de tempo, são necessidades orgânicas dos indivíduos consultando também as suas exigências psíquicas. O indivíduo não deve viver apenas como uma máquina de trabalho; se lhe é dado viver uma vida, o próprio equilíbrio funcional reclama umas tantas coisas como exercícios, repouso, como a máquina reclama lubrificação e reparos.

As recreações são ao mesmo tempo métodos de treinamentos e de poupança que os indivíduos precisam utilizar para prolongar a sua eficiência. Assim compreendida a recreação não é privilégio de gente moça, é exigência orgânica dos indivíduos em qualquer idade, por quanto contribue para ativar funções e estimular órgãos proporcionando assim maior vitalidade.

O povo norteamericano é o mais evoluído em cultura física e a respeito de recreações.

Uma das suas mais avançadas conquistas foi, a promulgação pelo Congresso, de uma lei reduzindo de 46 para 40, as horas semanais de trabalho, isso com o fim especificado de oferecer mais 6 horas para recreações do povo.

O Serviço de Estatística daquele país amigo, dedicou especial atenção à vida recreativa da nação e divulgou dados verdadeiramente impressionantes quanto ao montante dos afeiçoados dos diversos métodos de recreação cultivados no país. O baseball se superpõe às preferências gerais com cerca de 30.000.000 de adeptos, mas, as cifras referentes aos que recreiam, ora caçando, ora pescando, ou, jogando, golfe, boliche, tênis, basket ball e outros muitos processos de distração, são sempre nas casas dos milhões, o que comprova sobejamente que há uma convicção generalizada de que a recreação é uma prática utilitária, é uma necessidade imperiosa das sociedades humanas.

Isto é intuitivo, os organismos em desenvolvimento reclamam a cultura física porque o exercício proporciona força e saúde, os requisitos ideais na vida quotidiana do indivíduo, e quando a idade já aconselha regimes de poupanças à máquina humana, muitas outras práticas recreativas podem e devem ser adotadas para assegurar o equilíbrio humorai e o bem estar orgânico.

Nada disso é novo, mas mesmo assim há necessidade de insistirmos no tema, porque, é lamentável o que assistimos em nosso meio onde, essas noções elementares do bem viver são ignoradas, onde não se vive, se veta, por indole, por displicência, ou por ignorância.

Como quer que encaremos os fatos que são de uma evidência convincente, é inegável que estamos vivendo erradamente, o que é fácil se perceber, passando em revista o desenrolar quotidiano do nosso meio social e humano.

A Comissão do Vale do São Francisco segundo o seu regime tem em vista promover a elevação do nível educacional e o melhoramento das condições de vida das populações e realizar a educação extensiva aconselháveis a melhor adaptação do homem ao meio físico. Nem tudo porém se deve esperar da esfera oficial.

Precisamos fomentar a prática de umas tantas atividades que tornem a vida mais suave e a sociedade mais dinâmica. Precisamos criar outra mentalidade e reagir contra esse marasmo que torna a nossa vida tão monótona, quando a densidade da população e os recursos do nosso meio, possibilitem, vivermos mais em dia com a civilização contemporânea.

Concitos portanto os insatisfeitos, os que aspiram justamente uma vida melhor, a enveredar pela prática das recreações salutares, complemento natural da felicidade humana.

Serviço de Divulgação da Divisão de Educação e Saúde — 5º Distrito da C.V.S.F.

Dr. José Augusto S. Barreto

CLÍNICA MÉDICA-CORAÇÃO E VASOS
Consultório: Hospital de Cirurgia, onde atende diariamente das 14 às 19 horas.

Recidência: Hospital de Cirurgia

— ARACAJU —

LOJA PROGRESSO

DE

José Pereira de Castro

Tecidos em Geral, Chapéus Miudezas Perfumaria Pastas escolares, etc.

Preços Excepcionais

Av. Graciano Cardoso 11A.

Propriá

Sergipe

Sociais

QUADRINHA

*Coração, sino da gente,
Sino que vive a tocar,
Ora alegre, ora plangente,
Sem um instante parar.*

MENEZES

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos:

Dia 14 — O garoto Valdimir, filho do sr. Valter Augusto de Oliveira e D. Zelita Almeida de Oliveira, residentes em Rio de Janeiro; Sra. Helena Cardoso Souza, filha do sr. Virgilio Souza residentes em Aracaju; D. Neuza Dantas da Silva, esposa do sr. Messias Pereira da Silva; D. Maria José Cabral Aguiar, esposa do Dr. Joel Aguiar, esposo a M. R. N.

Dia 15 — José Hélio Rocha, filho do sr. Marino Rocha; José Xavier de Melo, filho do sr. Pedro Xavier de Melo, residentes em Porto da Folha.

Dia 16 — Sra. Cacilda Torres; Maria Teresinha Rolemburg Albuquerque, filha do sr. Nelson Resende e D. Letícia Rolemburg Resende, residentes em Gararu; Sra. Silvia, filha do sr. Aristides Gomes e D. Maura Gomes; O jovem Nelson Calumby Tourninho; Juracy Freire Cardeal, filho de D. Maria Freire Cardeal; Ieda Oliveira Machado, filha do sr. José Aureliano Machado e D. Maria Jose Machado.

Dia 17 — Sra. Nina Ramos; D. Waldina Sá, esposa do sr. Manuel Alves Sá, residentes em Porto da Folha; Sr. Epaminondas Maia, residente em Bahia;

A DEFESA

Órgão da Paróquia de Santo Antônio de Propriá

DIOCESE DE ARACAJU

Propriá — QUINTA-FEIRA — 13 de Agosto de 1953

ANIVERSARIOU O AMÉRICA

CONCLUSÃO

Rotary e do Núcleo Jornalístico o sr. Wolney Melo. Ouvi-se logo após a palavra de um dos veteranos da casa o sr. Durval Feitosa que apela para o sr. José Neto continuar a obra dos seus antecessores. Franquiada a palavra dela fez uso o sr. Antônio Barbosa em nome da Sociedade União Beneficente. Não havendo mais quem se faça ouvir, o Presidente da por encerrada a Sessão. Logo após é servida Cerveja em profusão aos presentes. E foi assim que o América comemorou o seu 11º aniversário de fundação. Interpretando os sentimentos da «A Defesa» apresento o «Apérico» votos de prosperidade e vida longa.

Nascimento

Fontes que enalteceu os esforços de Pedro Cardoso e Durval Feitosa. Foi dada a palavra para falar em nome do seu co-irmão o Esporte Clube Propriá, ao sr. Arabi Cabral. Fala em seguida em nome do

Luiz Carlos, filho do sr. José Silveira e D. Lindaura Barreto Melo.

Dia 18 — Sr. Valdir Daniel,

funcionário dos Correios e Tele-

grafos; Sra. Elize Torres Braga;

o garoto José Carlos, filho do sr.

Gonçalo Gaspar e D. Lindaura

Gaspar; o garoto José, filho do

sr. Vicente Teixeira Lima e D.

Rufina Pereira Lima; sr. Manuel

Vilar Santa Rosa, residente em

São Paulo.

Dia 19 — Sra. Maria da Glória

Rolemburg Albuquerque, filha

do sr. Nelson Resende e D. Letícia

Resende, residentes em Gararu; Sra. Nilce Dantas; D. Eu

lina Teixeira dos Santos, esposa

do sr. Joviano Luiz dos Santos.

Aos ilustres aniversariantes, «A Defesa» apresenta

mil felicidades a sua pri-

mogenita.

Paróquia de Santo Antônio

Propriá

Sergipe

Demonstrativo da Receita e Despesa

DATAS	HISTÓRICO	DEVE	HAVER
Julho 1 — Saldo nesta data			12.881,60
1 — Pago a L. Tavares de Ol. & Cia. madeira para construção conf. recibo	55,00		
1 — Recebido de D. Maria da Conceição Sta. Rita valor de arrecadação durante e mês de Junho p. das visitas do Glorioso Sto. Antonio conf. publicação na «A Defesa»			8.675,80
Idem de D. Eponina Cury uma dâdiva			200,00
Idem de D. Tereza Poderoso Mastins —Porto da Folha— uma dâdiva			50,00
Idem de D. Maria das Dores Lessa —uma dâdiva			50,00
Idem de D. Candida Castro Rocha sua 1a. prestação Plano Trienal Pago Folha operários n. 201			11.000,00
4 — Pago a Manoel dias dos Santos madeiras para construção conf. rec.	1.220,00		
10 — Pago folha operários 202	1.841,00		
Idem a Antonio Henrique de material para construção conf. recibo	846,00		
11 — Pago a C. O. Atílio Gentil mosaico para a Matriz conf. recibo	2.323,70		
Idem a Antenor Correia frete caminhão ladrilhos de Aracaju a Propriá conforme recibo	435,00		
14 — Idem a Autônio Veiga duas portas para a Igreja Matriz conf. rec.	1.200,00		
17 — Recibido do Banco Com. Ind. Sergipe S/A cheque n. 49673 Pago folha operários n. 203			5.000,00
Idem a Artur Mélo 20 sacos cimento conf. recibo	1.483,00		
18 — Idem a Autônio Veiga material para construção conf. recibo	1.600,00		
24 — Idem a Prudêncio Capitalização mensalidade corrente mês	248,00		
Idem folha operários n. 204	100,00		
Idem selos para recibos	1.350,00		
28 — Idem a Manoel Dias dos Santos madeira para construção	45,00		
31 — Recebido do Banco Com. Ind. Se. S/A cheque n. 49674 Pago a Otávio Santos para construir serviços para a Igreja Matriz	300,00		4.000,00
Idem folha operários n. 205	1.569,00		
Balanço	14.735,30		
	31.857,40		31.857,60
			14.135,30

Junho 1º — Saldo nesta data

Visto

P. JOSE CURVELO SOARES

Vigário

ANTONIO FERNANDES LEITE

Tesoureiro

Resumo

Saldo em Caixa para o mês de agosto	14.135,30
Em depósito no Banco Com. Ind. de Sergipe S/A	5.024,80
	19.160,00

NOTA: — Todos os documentos comprobatórios, acham-se arquivados na Tesouraria, podendo os interessados procurarem o Revmo. Snr. Mons. José Curvelo Soares, o qual terá a máxima satisfação em prestar todos os esclarecimentos solicitados.